

Perguntas p/ o pessoal responsável pelo sistema de Integração SiSU/SIG@

**Equipe: IT-Gap**

Contato: apln2, gcm, its, rodolfo, tos[@cin.ufpe.br]

1. Qual o principal fator de atraso dentro do atual processo de matrícula, segundo a visão do NTI?
2. O fim de um processo seletivo demanda uma carga de trabalho para o NTI. Quanto tempo é gasto em atividades relacionadas a esse processo?
3. O que vocês acham da atual ferramenta de integração entre o SiSU e o SIG@? Ela é simples, complicada, custosa (computacionalmente falando)?
4. O que vocês melhorariam dentro do sistema de integração?
5. Qual a atividade mais dispendiosa para o NTI em relação ao processo de matrícula?
6. O que vocês esperam em termos de integração entre o SiSU e o SIGAA?
7. O quão difícil é o trabalho de tratamento do documento enviado pelo MEC para a UFPE?

Respostas: **1. Qual o principal fator de atraso dentro do atual processo de matrícula, segundo a visão do NTI?**

Os principais pontos de atraso são:

1º o recebimento e validação dos dados dos candidatos classificados e convocados para posterior inserção no sistema. (Essa etapa é realizada pela equipe do corpo discente).

2º o pré-processamento do arquivo enviado pelo MEC, que geralmente vem com diferentes formatos, todos os anos, e alguns problemas nos dados (ex.: complemento de endereço dos discentes contendo caracteres utilizados como marcadores de separação de informação, dados obrigatórios faltando), esse passo é realizado manualmente pela equipe do NTI.

**2. O fim de um processo seletivo demanda uma carga de trabalho para o NTI. Quanto tempo é gasto em atividades relacionadas a esse processo?**

Geralmente próximo do final de algumas etapas, o NTI é demandado para realização de ajustes nos dados. Esses ajustes são provenientes de incidentes que demandam ajustes no registro dos discentes (discentes marcados como faltosos de forma incorreta, resultado dos recursos da autodeclaração racial, etc) ou consultas específicas de dados pelo corpo discente (informações relevantes para o corpo discente que não estão presentes na

interface do sistema e demandam consultas diretamente na base de dados). Esse tipo de demanda surge próximo ao final do processo de preenchimento de vagas para 1ª entrada e próximo ao início do processo para preenchimento de vagas remanescentes da 2ª entrada.

### **3. O que vocês acham da atual ferramenta de integração entre o SiSU e o SIG@? Ela é simples, complicada, custosa (computacionalmente falando)?**

A ferramenta é conceitualmente simples, porém possui algumas rotinas com certo grau de complexidade na classificação e distribuição das vagas.

A integração com o SIG@ é realizada através de arquivos gerados pela ferramenta de controle dos candidatos do SISU.

Alguns pontos de integração são realizados através de APIs REST (consulta de dados de discentes já vinculados ao SIG@ para solicitação do termo de desistência do vínculo atual no caso de classificação do candidato. Evitar o duplo vínculo).

### **4. O que vocês melhorariam dentro do sistema de integração?**

Informações aos discentes através de envio de email (melhorar a taxa de comparecimento das convocações realizadas, além de manter o discente informado da sua situação no decorrer do processo).

Integração com o SIG@ (inclusão no sistema) através de APIs REST (etapa atualmente realizada através de upload de arquivo).

Ajuste da matrícula dos discentes remanejados.

Inclusão de novos relatórios e interfaces de consulta de informações dos candidatos em fila espera. (Diversas solicitações de posição na fila de espera ou cadastro de reserva).

Implementar alguma rotina de 'rollback' de ações que geram efeito em cadeia no sistema. (Rotina de classificação poder ser "rebobinada" voltando ao estado anterior do sistema).

### **5. Qual a atividade mais dispendiosa para o NTI em relação ao processo de matrícula?**

Ajustes relacionados a inconsistências de dados devido a registros incorretos de situações de discentes pelo usuário.

Mudanças que afetam os principais algoritmos do sistema (inclusão/remoção de novas modalidades de concorrência, mudanças nas regras de priorização para aproveitamento de vagas em modalidades que não possuem mais candidatos na fila de espera ou cadastro de reserva).

Sanitização no arquivo enviado pelo MEC e validação dos dados importados.

## **6. O que vocês esperam em termos de integração entre o SiSU e o SIGAA?**

Atualmente o sistema de importação e tratamento de dados do SISU na UFPE poderia utilizar uma abordagem semelhante a utilizada no SIG@, ou integrar com APIs existentes. Porém, aparentemente o SIGAA possui um sistema próprio de importação dos dados do SISU que poderá substituir o sistema atual utilizado. Ainda não foi analisada a aderência desse sistema às regras de aproveitamento e distribuição de vagas utilizadas na UFPE.

## **7. O quão difícil é o trabalho de tratamento do documento enviado pelo MEC para a UFPE?**

Atualmente o tratamento se resume a higienizar os dados presentes no documento. Sabendo das mudanças constantes no formato do arquivo, o sistema foi atualizado de forma a flexibilizar a leitura dos dados necessários, independente da ordem, encoding ou separador utilizado (contanto que o padrão de separador seja o mesmo em todos os registros, situação que não ocorreu em 2019, portanto, provamente incluiremos esse nível de flexibilização em novas versões).